Sábado VIII do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 11,27-33): Jesus e os discípulos foram outra vez a Jerusalém. Enquanto andava pelo templo, os sumos sacerdotes, os escribas e os anciãos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: «Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu autoridade para fazer isso? (...)».

Origem da autoridade de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje damos resposta à pergunta que, movidos pela inveja, os “eruditos de Jerusalém” fazem ao Senhor. A doutrina de Jesus e suas atuações somente são compreensíveis partindo do seu contato imediato com o Pai, da visão Daquele que descansa «que é Deus e está na intimidade do Pai» (cf. Jo 1,18). É a palavra do Filho: Dai sua autoridade!

Em Jesus cumpre-se a promessa do novo profeta. Nele se faz plenamente realidade o que em Moisés era somente imperfeito: Jesus vive diante o rosto de Deus como Filho; vive na mais íntima unidade com o Pai. Somente esse dado pode-se entender verdadeiramente a figura de Jesus, tal como se mostra no Novo Testamento.

—Jesus retirava-se «ao monte» e ai orava noites inteiras, «a sós» com o Pai. Estas breves anotações correm um pouco o véu do mistério, permitem-nos conhecer a existência filial de Jesus e entrever a origem última de suas ações, de seus ensinos e de seu sofrimento.